

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO PARA REFORMA CURRICULAR DO DIA 10/09/2014.

A partir das 14:00 horas do dia 10 de setembro de 2014, na sala 212 do prédio Pe. Anchieta, realizou-se a reunião da Comissão de Graduação da Faculdade de Filosofia, para a reforma curricular dos cursos de Bacharelado e Licenciatura. Estiveram presentes os professores Ana Flaksman, Angela Donini, Ericka Marie Itokazu, Marcelo Guimarães, Paula Lopes, Samir Haddad, Valéria Wilke, Nilton dos Anjos, Alessandro Sales, Eduardo Cruz, Anna Hartmann e Baptiste Noël Grasset, sob a presidência da primeira. Os professores Charles Feitosa e Pedro Rocha justificaram suas ausências.

Ponto 1: A reunião teve início com a aprovação da Ata de 26 de agosto de 2014. Em relação à mesma, Valéria Wilke chamou a atenção dos demais membros da Comissão para a ciência de que disciplinas com nomes idênticos e cargas horárias distintas não se configuram como uma mesma disciplina, mas sim como duas disciplinas distintas não necessariamente equivalentes. Por exemplo, para o nome da disciplina “Teoria do conhecimento” oferecida tanto para os cursos de Filosofia como para outros cursos, por ter cargas horárias diferentes, ou seja, com 90 horas para os alunos de Filosofia e 60 horas para os demais cursos, acabam configurando-se como duas disciplinas distintas, e, portanto, não necessariamente equivalentes, sobretudo para o aluno de Filosofia que não mais poderá cursar tal disciplina fora do curso de filosofia. Os presentes na última reunião declararam que a comissão discutiu tais aspectos que foram considerados na decisão tomada na última reunião e que se optou por caracterizar a diferença das disciplinas oferecidas dentro e fora da Filosofia, tal como foram caracterizadas na diferença da carga horária envolvida nestas disciplinas.

Ponto 2:

(a) *Número máximo de disciplinas optativas externas a ser cursado por cada aluno*: uma discussão em forma de preâmbulo iniciou levantando alguns pontos acerca do equilíbrio a ser encontrado entre a necessária contemplação de um incentivo à presença do aluno no curso de filosofia, e a também necessária preservação da autonomia do aluno na hora de definir suas preferências em termos de optativas. Em decorrência de tal discussão, 3 propostas foram encaminhadas para fins de votação. A proposta n°1, articulada por Ericka Marie Itokazu, estabelecia um teto de disciplinas optativas externas de até a metade da carga horária referente às disciplinas optativas, ou seja, de até 450 horas para o bacharelado, e de até 240 horas para a licenciatura. A proposta n°2, articulada por Paula Lopes, estabelecia um teto de disciplinas optativas externas de até 20% do total da carga horária referente às disciplinas optativas. A proposta n°3, articulada por Marcelo Guimarães, estabelecia um teto de disciplinas optativas externas de até 100% da carga horária referente às disciplinas optativas, para ambos bacharelado e licenciatura. A proposta n°1 foi adotada por 8 votos contra 2 votos a favor da proposta n°2, e 2 votos a favor da proposta n°3, não havendo nenhuma abstenção.

(b) *Nomes definitivos das matrizes teóricas*: foram determinadas por unanimidade a modificação do nome da matriz n°1 (“Tradições filosóficas”), e a adoção do nome “História da filosofia” pela mesma; assim como a modificação do nome da matriz n°2 (“Ontologia, conhecimento e lógica”), e a adoção do nome “Ontologia, lógica e conhecimento” pela mesma; a modificação do nome da matriz n°5 (“Formação para a docência”) e a adoção do nome “Filosofia e educação” pela mesma; e, enfim, a manutenção do nome da matriz n°3 (“Ética, política e pensamento social”). Ademais, foi decidido por unanimidade o adiamento da determinação do nome definitivo da matriz teórica n°4 (“Arte, informação, memória e cultura brasileira”).

(c) *Fluxograma do bacharelado e da licenciatura*: sendo que o curso de filosofia não pode modificar o volume total de créditos, e que há discrepâncias entre os créditos atribuídos a optativas práticas (2 créditos para 60 horas) e a optativas teóricas (4 créditos para a mesma carga horária), foi decidido obter mais esclarecimentos e informações no tocante àquilo que pode ser feito a respeito por um curso da Unirio antes de a discussão prosseguir.

Ponto 3: por falta de tempo, as discussões no que concerne à segunda proposta de reforma curricular foram adiadas até a próxima reunião da Comissão.

Não havendo mais nenhuma deliberação, encerrou-se a reunião. Esta ata foi redigida por Baptiste Noël Grasset, e aprovada pelos que vão abaixo assinados:

Ana Flaksman	<u>Ana Flaksman</u>
Angela Donini	<u>Angela Donini</u>
Nilton dos Anjos	<u>Nilton dos Anjos</u>
Ericka Marie Itokazu	<u>Ericka Marie Itokazu</u>
Marcelo Guimarães	<u>Marcelo Guimarães</u>
Paula Lopes	<u>Paula Lopes</u>
Samir Haddad	<u>Samir Haddad</u>
Anna Hartmann	<u>Anna H. Cavalcanti</u>
Valéria Wilke	<u>Valéria Wilke</u>
Eduardo Cruz	<u>Eduardo Cruz</u>
Alessandro Sales	<u>Alessandro Sales</u>
Baptiste Noël Grasset	<u>Baptiste Noël Grasset</u>